opusdei.org

Vídeo do Prelado em Cebu (Filipinas)

Mons. Fernando Ocáriz esteve em Cebu de 3 a 5 de agosto, na última parte da sua viagem apostólica de 12 dias às Filipinas. De lá partiu de avião para a Indonésia, de onde seguiu para a Austrália e a Nova Zelândia.

17/08/2023

25 de julho - 26 de julho - 27 de julho - 28 de julho - 30 de julho - 3 de agosto - 4 de agosto

4 de agosto, sexta-feira

Centro de Estudos Banilad e BCPD

Ao início da manhã, o Prelado celebrou Missa no oratório do Centro de Estudos Banilad. Dirigiu-se a seguir ao Centro Banilad para o Desenvolvimento Profissional (BCPD), que fica ao lado. É uma escola técnico-profissional que tem desempenhado um papel fundamental na promoção do empoderamento da mulher e na capacitação para a subsistência de setores vulneráveis da sociedade, como os povos indígenas, os jovens sem escolaridade e as pessoas com deficiência.

Os membros da Direção foram explicando os diversos programas sociais da escola, vários dos quais contam com apoio de organismos internacionais. O prelado esteve com

algumas alunas Badjao, que tinham recentemente terminado os cursos de Cozinha e Pastelaria no BCPD e deulhes a bênção. Pediu-lhes que rezassem por ele e todas concordaram que iriam fazê-lo. O Prelado encorajou o comitê diretivo a continuar o seu trabalho na escola para que mais mulheres, famílias e comunidades sejam beneficiadas pelos seus programas sociais.

Instituto Técnico CITE

A seguir, Mons. Ocáriz viajou em direção ao norte, para Talamban, onde foi visitar o <u>Instituto Técnico CITE</u>. Esta escola de formação profissional para jovens e pessoas que já trabalham na indústria, começou em 1990, impulsionada pelo Bem-aventurado Álvaro del Portillo, que esteve em Cebu em 1987. O Prelado foi recebido por membros do Conselho de Administração.

Na entrada principal do novo Centro de Atividades, o coro do CITE cantou *Oh Kinabuhi* (Ó Vida), uma melodia vissaiana. Entraram no vestíbulo principal, onde estava um busto do Bem-aventurado Álvaro enfeitado com flores: o Prelado parou aí para rezar. No Centro de Atividades – as novas instalações para formação humana, espiritual e profissional de estudantes, antigos alunos e trabalhadores da indústria-abençoou a capela dessa zona recentemente terminada.

No trajeto da capela até ao salão, famílias, empregados, benfeitores, membros do professorado e outras pessoas que fazem parte da comunidade do CITE foram-no cumprimentando. Eles mesmo se apresentavam, com os filhos e amigos. A família Wong ofereceu-lhe um ícone de um anjo com o escudo do CITE, obra de um pintor local. A família King ofereceu a maquete de

um veleiro local fundida em prata. Celso Pepito e a esposa deram-lhe um quadro original de São Josemaria, do Bem-aventurado Álvaro e de D. Javier.

De regresso a Lahug, reuniu-se com famílias e amigos dos colégios PAREF Southdale e Southcrest. Alunos e professores rezaram com ele à Nossa Senhora. Depois de passar pela capela do colégio para cumprimentar o Santíssimo Sacramento, benzeu a estátua de São Josemaria recentemente colocada no passeio. Experimentou o telescópio do colégio, assinou com o nome uma camiseta da Jornada Mundial da Juventude desenhada pelos alunos de Southcrest que participaram na IMI de Lisboa.

A reunião geral de sexta-feira 4 de agosto, às 5 da tarde, foi o momento culminante da breve estadia do Prelado em Cebu. Foi uma reunião familiar animada e emotiva de uma hora de duração que teve lugar no pavilhão Oakridge.

Visita ao hospital

No início da tarde, o Padre foi visitar Ben, diretor do Instituto Técnico CITE, doente há umas semanas no Centro Médico da Universidade de Cebu.

Depois da missa no Centro Lahug, o Prelado partiu em direção ao aeroporto, não sem antes tirar uma fotografia de grupo na entrada principal, recriando outra feita com D. Javier Echevarría no mesmo local em 1998.

A estadia de menos de 48 horas do Prelado em Cebu foi curta e intensa, com muitas atividades e encontros com pessoas da Obra, famílias e amigos. Em resumo, o que caracterizou tudo foi o calor familiar, como comentou uma pessoa "mais quente que o sol de Cebu".

3 de agosto, quinta-feira

Mons. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, aterrou no aeroporto internacional de Mactan Cebu pouco antes do meio-dia. Deram-lhe as boas-vindas várias famílias: um menino vestido de Datu Humabon e uma menina vestida de rainha Joana entregaram-lhe presentes. Humabon e Joana foram os primeiros filipinos convertidos ao cristianismo em 1521.

Muitas pessoas procedentes de várias cidades de Visayas e Mindanau também foram cumprimentá-lo pessoalmente no aeroporto. Ao fundo, meninas de Iloilo cantaram canções espanholas conhecidas do Padre, criando um ambiente jovial e familiar.

Lahug

Na sua residência em <u>Lahug</u>, o Prelado reuniu-se com mais famílias de Iloilo, Bacolod, Cagayan de Oro e Davao. Partilharam histórias de apostolado no seu local de origem e alguns entregaram-lhe lembranças feitas à mão.

PAREF Springdale

À tarde, Mons. Ocáriz visitou o colégio PAREF Springdale. Foi recebido pelos membros da Administração dos colégios de Cebu, pelo grupo que dirige PAREF, professores e famílias. Mostraramlhe o pátio do colégio, presidido por um baixo-relevo de bronze da Sagrada Família criado por um artista de Cebu, Celso Pepito. O diretor do colégio mostrou que o Menino Jesus do relevo está vestido como o Santo Niño de Cebu. Dois alunos interpretaram uma peça de violino e uma canção.

Padres diocesanos

Na sala de reuniões de Springdale, o Prelado teve também uma tertúlia com uns 25 sacerdotes diocesanos. Entre eles, estava o bispo <u>Isabelo</u> <u>Abarquez</u> de Calbayog (Samar), acompanhado por cinco padres da sua diocese. Estavam também presentes sacerdotes de Cebu, Butuan e Leyte.

O Prelado falou da dignidade do ministério sacerdotal, dizendo-lhes que os sacerdotes são Cristo na terra. Referiu-se à importância de que os sacerdotes diocesanos vivam uma profunda fraternidade entre si, e à necessidade de dar apoio aos sacerdotes que às vezes podem se sentir sozinhos no seu ministério.

Respondendo a um membro da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz que lhe perguntou "como ser bons filhos de São Josemaria", o seu conselho foi o de sermos muito naturais e não termos medo de pedir

coisas. E depois nos esforçarmos para sermos fiéis ao espírito que ele nos deixou. No fim da reunião, pediu-lhes a bênção.

Santo Niño de Cebu

O <u>Santo Niño</u> (Menino Jesus) ocupa um lugar especial no coração dos filipinos, especialmente dos de Cebu. O Prelado do Opus Dei visitou a Basílica Menor do *Santo Niño* de Cebu no fim da tarde. Foi recebido pelo *Hermano* e *Hermana Mayor*. Foram também dar-lhe as boasvindas famílias de Sinulog e outras provenientes de Davao, Cagayan de Oro e Visayas Ocidental. Antes de entrar na basílica, o Prelado cumprimentou a todos.

Os custódios desta basílica são os agostinianos. O Padre Ion acompanhou o Prelado ao segundo andar do seu convento para rezar diante da estátua original do *Santo Niño*, que Fernão de Magalhães tinha

oferecido a Joana em 1521. Depositou flores na base da imagem.

30 de julho, domingo

No domingo, 30 de julho de 2023, o Prelado do Opus Dei teve um encontro de uma hora com um grande grupo de famílias, membros do Opus Dei e os seus amigos no espaço do Asia Arena.

O anúncio, há mais de um mês, da visita do Prelado do Opus Dei às Filipinas criou a expectativa de um encontro geral com ele, que daria o toque final à sua estadia de 12 dias. A última viagem do Prelado às Filipinas ocorrera em 2008, quando D. Javier Echevarría realizou uma tertúlia geral no SMX Convention Center.

As chuvas torrenciais intermitentes inundaram partes da região metropolitana de Manila por dias, mas não diminuíram o ânimo das quase sete mil pessoas que se reuniram no *Mall of Asia Arena* na manhã de 30 de julho.

"Apesar do tamanho do local e do número de pessoas, o ambiente era caloroso e familiar", comentou uma senhora, compartilhando o sentimento de todos.

O cenário do palco era o de uma sala de estar com sofás e cadeiras. Aos lados, havia árvores nativas. O pano de fundo era uma fotografia subaquática de corais e peixes no mundialmente famoso Tubattaha Reef, Patrimônio Mundial da UNESCO localizado no meio do mar de Sulu. O pano de fundo aludia a um dos trechos evangélicos preferidos de São Josemaria Escrivá, no qual o Senhor diz a Pedro e aos seus discípulos: Avancem para águas mais profundas (cf. Lc 5, 4), um chamado para aprofundar a vida espiritual e apostólica.

Monsenhor Fernando Ocáriz entrou na sala entre músicas folclóricas filipinas e expressões de afeto.

A multidão sentou-se e o Padre (como é chamado de modo familiar pelas pessoas da Obra) começou a refletir sobre o Evangelho daquele domingo. "Omnia in bonum! Todas as coisas cooperam para o bem", disse. Apesar do sofrimento, das dificuldades e das nossas fragilidades pessoais, "descubramos que Deus está conosco e esta será a fonte da nossa felicidade", afirmou.

Em sinal de amor filial compartilhado com São Josemaria e todos os seus sucessores, Mons. Ocáriz pediu aos presentes que rezassem pelo Papa Francisco. "Não sabemos exatamente o que ele tem na cabeça e no coração, mas podemos imaginar que carrega um grande peso nos ombros", refletiu. Lembrou as muitas vezes que o Papa

Francisco pede às pessoas que rezem por ele. "Ele conta com a oração de cada um", disse Monsenhor Ocáriz.

Santificar as atividades humanas

Ana, fã de esportes, explicou que sabia que o Padre jogava tênis. O prelado comentou que as atividades humanas como o esporte e o trabalho podem ser transformadas em diálogo com Deus.

"É uma questão de fé. Podemos oferecer tudo a Deus, até o esporte", afirmou. E acrescentou:

"Encontramos Deus na Eucaristia e na oração, mas O encontramos em tudo. Deus está conosco e devemos nos esforçar para estar com Ele, assim como Ele está conosco".

Foi então que um pai e um filho subiram ao palco para presenteá-lo com uma raquete de tênis, para a diversão da multidão.

Empresário e marido

Ed, empresário, descreveu as dificuldades pelas quais os seus negócios passaram nos últimos anos: um incêndio, a erupção vulcânica, a pandemia e depois a sua mulher, que sofreu um derrame cerebral.

"Há três anos, o meu trabalho profissional tem sido cuidar da minha esposa, Corazón", disse Ed. Apontando para ela – estava numa cadeira de rodas ao seu lado – continuou: "Agora ela está comigo e, graças a Deus, está melhorando. E os nossos negócios estão começando a se recuperar".

Depois de abençoá-los do palco, Mons. Ocáriz disse que o que lhe veio à mente quando ouviu a história de Ed foi a filiação divina. Saber que somos filhas e filhos de Deus é a base do espírito do Opus Dei e do próprio cristianismo. O Prelado explicou que as dificuldades e provações nos tornam semelhantes a Cristo na Cruz, que escolheu aceitar livremente o sofrimento. "A filiação divina – acrescentou – ajuda-nos a aceitar o sofrimento com alegria".

Um clube de meninas como legado

Nora, que organiza as atividades do *Rosas Girls Club*, falou ao Padre sobre este projeto promovido por uma supernumerária, já falecida. Seu filho e sua filha continuam a apoiar o clube, que ensina catecismo e habilidades de vida às crianças.

Em seguida, seis meninas realizaram uma dança indígena, chamada <u>Itik-Itik</u>, imitando patinhos (*itik* em filipino) que batem as asas festivamente. Como ponto culminante da sua apresentação, alinharam-se para cumprimentar o Padre, pressionando a sua mão

contra a testa no gesto "mano po" de respeito aos pais e aos mais velhos.

Evangelização através do cinema e da televisão

Mel, conhecida roteirista de televisão e cinema, disse que se esforça para refletir os valores cristãos em seus roteiros. Perguntou como os roteiristas e outras pessoas criativas poderiam perseverar no seu trabalho, nadando contra a corrente de uma indústria de mídia secularizada.

O Padre disse que ela trabalha em algo muito importante. Ele a aconselhou a se relacionando com produtores, diretores, financiadores e celebridades; a permanecer conectada e se tornar amiga de pessoas que têm grande influência pelo seu trabalho.

Abandono e oração

O segundo bebé de Zita foi diagnosticado com uma doença pulmonar e tinha dificuldade para respirar. Após meses de tratamento médico, ela e o marido decidiram rezar ao B. Álvaro del Portillo pela sua cura.

Apontando para o menino que gritava nos braços do pai, Zita disselhe: "Como vê, Padre, ele já está muito bem". Perguntou como estarmos serenos e unidos a Deus no meio das provações.

"É uma questão de fé. *Omnia in bonum!*", respondeu o Prelado do Opus Dei. "Cristo disse 'pedi e recebereis'. Continue rezando porque nada se perde com a oração", disse. Também a aconselhou a rezar a Nossa Senhora quando as dificuldades vierem e a pedir que aumente a nossa fé de que Deus está conosco. "Ela aumentará a nossa fé porque é nossa Mãe".

Apostolado sino-filipino

Ace, um filipino chinês, falou primeiro em <u>hokkien</u> e depois em inglês, dizendo que estava muito contente por o Padre estar ali, acrescentando – para alegria da multidão – que deveria "vir mais vezes".

Falou sobre o Frontier Development Group e os recolhimentos e aulas mensais que realizam na Chinatown de Manila. Mencionou que, graças a generosos benfeitores, têm cooperado para que sacerdotes da China continental possam realizar os seus estudos eclesiásticos em Filipinas, Espanha e Roma. Enquanto falava, o público irrompeu em aplausos.

"Muito em breve teremos um centro de atividades em Chinatown. Padre, pusemos o <u>Mandatum Novum</u> (Novo Mandamento) em chinês para aquele futuro centro do Opus Dei.

Gostaríamos que lhe pusesse o selo chinês", disse Ace.

Ele e outros três filipinos chineses levaram então um pergaminho com o Mandamento Novo pintado em escrita chinesa para que Mons. Ocáriz o selasse com a sua assinatura em chinês.

Depois cantaram uma canção popular chinesa comovedora <u>Yue liang dai biao wo de xin</u> (A lua representa o meu coração). Ace adiantou: "Queremos dizer que, qualquer que seja a distância entre nós aqui nas Filipinas e o Padre em Roma, haverá sempre uma lua a representar o afeto que lhe temos".

Generosidade

Ao falar de una recente atividade de divulgação que os amigos levaram a cabo para cegos, Jennifer disse que se sentiu grata pela boa saúde. Fez uma pergunta sobre o valor da generosidade.

"A generosidade causa alegria", disse Mons. Ocáriz, estimulando-a a perseverar nos atos de serviço, especialmente para com os mais necessitados. Lembrou-lhe o que dizia São Josemaria: "O que é preciso para conseguir a felicidade não é uma vida cómoda, mas um coração enamorado".

Supercooperador e vocação

Raffy e a mulher são <u>cooperadores</u> do <u>Opus Dei</u>. Raffy começou a pergunta com uma interrogação: se podia ser um "supercooperador" para o resto da vida (os cooperadores não são membros do Opus Dei). Esse comentário provocou em muitos dos presentes risos e aplausos.

"Fora de brincadeiras, continuou Raffy, como se pode saber se o Senhor chama para ser supernumerário do Opus Dei?".

Em resposta, o Padre explicou: "Todos têm uma vocação. Deus tem um plano em mente para cada pessoa". Recordou que "São Josemaria pregava que todos somos chamados à santidade. Cabe a cada um descobrir o caminho de santidade ao qual Deus o chama".

O Prelado comentou que, ao discernir a própria vocação, Deus permite algum elemento de incerteza, porque quer que cada um decida livremente; dê um salto de fé para dar a sua vida generosamente. Ao ouvir este chamado, cada um deve dar esse salto de fé de forma inteligente, com a ajuda da oração e a orientação de um diretor espiritual. "Todos nós temos uma vocação e aquilo a que Deus nos chama é o melhor para nos tornar santos", concluiu o Prelado.

É Você

O final e ponto alto da manhã foi a atuação dos mundialmente conhecidos *Philippine Madrigal Singers*.

Mark, que dirige o grupo, falou de como conheceu a Obra durante os seus anos universitários. Exprimiu o seu agradecimento pelas amizades e formação contínua que recebeu na Obra desde os anos 80.

A música, disse ao Padre, "está em cada filipino". A música une e traz a paz, disse, enquanto apresentava o coro, que fez uma serenata ao Padre e ao público com três canções memoráveis: "É Você" (It's you), "Kay Ganda ng Ating Musika" (em filipino, "Que bonita é a nossa música") e "Permission to Dance" (originalmente do grupo coreano BTS), que fez com que muitos dos assistentes cantassem, aplaudissem e dançassem ao ritmo da canção.

Antes de o Padre dar sua bênção para encerrar a reunião, tirou uma fotografia de grupo, com o mais puro estilo filipino. Os fotógrafos apressaram-se a subir ao palco para a fotografia de grupo com o Prelado e todo o público do MOA Arena em fundo. O Padre deu a bênção a todos e, visivelmente feliz, acabou dizendo: "Muito obrigado!"

28 de julho, sexta-feira

Pela manhã, Mons. Ocáriz visitou alguns fiéis doentes e idosos da Prelazia em suas casas. Antes disso, celebrou a missa em uma capela dedicada a Santa Maria Stella Orientis.

27 de julho, quinta-feira

Durante a manhã o Prelado recebeu algumas famílias no centro de Nueva Manila. As famílias compartilharam suas histórias e mostraram fotos, que ele abençoou. Também se reuniu

com 40 estudantes da escola PAREF Southrige que estavam prestes a partir para Lisboa para participar da Jornada Mundial da Juventude, de 1 a 6 de agosto. Estavam com as jaquetas oficiais e presentearam o prelado com uma jaqueta com a inscrição "The Father". Mons. Ocáriz recomendou que praticassem a fraternidade entre eles e com as pessoas de outros países que encontrariam nesses dias. Recordou que certamente encontrariam algumas dificuldades ao longo do caminho e que poderiam oferecê-las ao Papa. Em seguida, ele lhes deu uma bênção para a viagem.

À tarde, o Prelado esteve novamente na Universidade da Ásia e do Pacífico para um encontro com estudantes universitários e jovens profissionais que participam de atividades de formação nos centros do Opus Dei. Disse que as atividades de formação do Opus Dei não têm o objetivo de tornar uma pessoa "perfeita", mas de nos permitir amar mais a Jesus. Respondendo às suas perguntas, Mon. Ocáriz falou sobre a amizade, o apostolado, a oração e o discernimento vocacional.

26 de julho, quarta-feira

A agenda do Prelado para esse dia, o primeiro da sua viagem apostólica às Filipinas incluía, começou com uma peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora do Carmo, em Nova Manila. Dom Álvaro del Portillo fez exatamente o mesmo em 1987, assim como o Dom Javier Echevarría em 1998.

O Superior dos Padres Carmelitas o recebeu no Santuário. Mon. Ocáriz rezou o terço com o pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei nas Filipinas. Um pequeno grupo de fiéis que já estava na igreja naquela manhã acompanhou a oração,

rezando pelos frutos apostólicos dessa viagem.

À tarde, Mons. Ocáriz se reuniu com cerca de 300 jovens universitárias e profissionais reunidas na Universidade da Ásia e do Pacífico (UA&P), que participam regularmente das atividades de formação organizadas pelos centros do Opus Dei no país.

O Prelado lançou o desafio de levar a sério a formação que recebem. "É uma responsabilidade alegre, porque Deus conta com vocês", disse-lhes. E acrescentou: "Com o poder da sua oração e do seu trabalho, vocês estão fazendo muito. Em um mundo que às vezes parece hostil às coisas de Deus, sigam em frente sem medo". Houve perguntas, relatos e canções durante a reunião familiar de 45 minutos.

25 de julho, terça-feira

O Prelado foi recebido pelo Pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei em Filipinas, e por algumas famílias que foram recebê-lo no aeroporto. Ronnie e Richelle apresentaram os seus cinco filhos (na fotografia), assim como Paul e Denice. Em seguida, foi para New Manila, Quezon City, onde permanecerá durante os próximos dias.

Nos dias 26 e 27 de julho, está previsto um encontro especial com os estudantes da <u>Universidade da Ásia e do Pacífico</u> (UA&P). Também se reunirá com os jovens que recebem formação nos centros do Opus Dei e que se preparam para participar na Jornada Mundial da Juventude de 1 a 6 de agosto em Lisboa.

Mons. Ocáriz visitará os doentes e os idosos em várias casas de Manila. Visitará dois centros de formação técnica impulsionados por pessoas do Opus Dei: <u>Punlaan</u>, em San Juan, e <u>Dualtech</u>, em Canlubang. Também terá uma reunião com os responsáveis dos programas familiares <u>Educhild</u> e das escolas PAREF.

A tertúlia geral com as famílias filipinas será no domingo, 30 de julho, às 10h30, no MOA Arena. São esperadas cerca de 9 mil pessoas.

Mons. Ocáriz viajará a Cebú no dia 3 de agosto para estar com outras pessoas que recebem formação cristã do Opus Dei. Visitará a <u>Banilad</u> <u>School for Professional Development</u> e o <u>Center for Industrial Technology</u> <u>and Enterprise</u>, escolas técnicas para mulheres e homens, respectivamente. Estes projetos sociais têm sido bem-sucedidos na formação e emprego de jovens desfavorecidos em Visayas e Mindanao.

No dia 5 de agosto, o Prelado viajará primeiro para a Indonésia e depois para Austrália e Nova Zelândia.

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/12-dias-nasfilipinas/ (11/12/2025)